



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13660 - Resumo Expandido - Trabalho - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT18 - Educação de Pessoas Jovens e Adultas

O PROEJA E O CURRÍCULO INTEGRADO: a permanência escolar em discussão

Nathalia Rissane Costa Gomes - UFMA - Universidade Federal do Maranhão

Lélia Cristina Silveira de Moraes - UFMA - Universidade Federal do Maranhão

O PROEJA E O CURRÍCULO INTEGRADO: a permanência escolar em discussão

Resumo: O presente estudo integra o grupo de pesquisa Escola, Currículo e Formação Docente. Objetivou-se analisar o currículo integrado do curso técnico em rede de computadores ofertado pelo PROEJA no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFMA, campus São José de Ribamar - MA e as suas repercussões na permanência dos estudantes no curso. Dentre os teóricos principais que deram suporte à pesquisa, destaca-se Ramos (2008), Freire (1989), Ricetti (2015), Minayo (2000), além de documentos oficiais e institucionais. Adotou-se a pesquisa qualitativa como enfoque metodológico, tendo em vista a articulação dos elementos constitutivos que preservam o rigor e o processo científico na produção da pesquisa, concebendo o objeto de estudo na sua historicidade, movimento e contradições. Assim, alcançou-se os resultados que demonstram a organização do currículo integrado como elemento que favorece o fortalecimento de uma formação integral, sendo identificados também avanços e desafios nesse contexto.

Palavras-chaves: Educação de Jovens e Adultos. PROEJA. Currículo Integrado. Permanência Escolar.

INTRODUÇÃO

A questão central deste estudo questiona como o currículo integrado do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA repercute na permanência dos sujeitos participantes deste programa, uma vez que perpassa pela necessidade de compreensão do currículo integrado como fator de colaboração para a permanência dos alunos na escola. O objetivo da pesquisa consiste em analisar o currículo integrado do curso técnico em rede de

computadores ofertado por meio do PROEJA, no IFMA, e as suas repercussões na permanência dos jovens e adultos no curso, sendo preciso, para tanto, apreender a concepção do currículo integrado no PROEJA, discutir os fundamentos teóricos e metodológicos que norteiam o plano curricular do curso técnico em questão, identificar os elementos do currículo integrado do PROEJA que viabilizam a permanência do aluno no curso e compreender a relação entre a implementação do currículo integrado e o processo formativo desenvolvido pelo programa, que possa repercutir na permanência desses sujeitos.

O PROEJA prevê a concepção de uma formação integrada de forma que possa contribuir para a integração social do educando em que este se compreende no próprio processo de trabalho. Quanto a concepção de integração, a análise de Ramos (2008) decorre da concepção de formação humana, da relação entre ensino médio e educação profissional, e relação entre parte e totalidade na proposta curricular, situando o trabalho como processo inerente da formação e realização humana, constituindo-se como prática econômica, mas não estando restrito a esta.

Apreende-se que, conforme o Documento Base (2007), a articulação entre trabalho e educação nas instituições depende de um currículo integrado, que se traduz em termos de integração entre a formação humana geral, formação para o ensino médio e formação profissional. A organização do currículo para responder a essa demanda é essencial tornando-se substancial discutir as concepções do currículo integrado, em que uma das formas de pensar este, consiste na concepção de Santomé (1998 apud RAMOS 2008) que contempla uma compreensão global do conhecimento promovendo a interdisciplinaridade como superação da ciência fragmentada e sem comunicação com outros campos. Portanto, reflete-se como os componentes curriculares podem ser organizados de forma que contribua para a formação humana integral, em que no cenário da atual conjuntura das políticas educacionais brasileiras, o currículo se torna desafiador, sobretudo, na medida em que se reduz a atender conteúdos mínimos de aprendizagem, o que não vai de encontro com a proposta do PROEJA e implica, sobretudo, na permanência escolar.

Nos estudos de Ricetti (2015), em que se discute a permanência dos alunos na EJA numa perspectiva política, social e motivacional, entende-se alguns fatores que implicam na permanência do aluno na escola, destacando-se que tanto a entrada como a permanência do estudante giram em torno de uma motivação, seja pela busca de mais conhecimento, pela inclusão social, ou pela empregabilidade.

Defende-se, então, a reestruturação de todo um sistema de educação pautada em um currículo que possa promover a motivação do estudante devendo respeitar a forma de seus alunos, valores, culturas e linguagens, esta última que Freire (1989) traduz como questão política, fundamental e que deve ser ponderada por todos. E a escola enquanto campo democrático deve materializar o currículo que norteia as suas ações, possibilitando a construção de um espaço que os estudantes sintam segurança em permanecer.

METODOLOGIA

Para apropriação das discussões buscou-se realizar pesquisas bibliográficas e documentais, contribuindo assim para a constituição do objeto estudado. Foi utilizada a pesquisa qualitativa como enfoque metodológico, tendo em vista a articulação dos elementos constitutivos que preservam o rigor e o processo científico na produção da pesquisa, concebendo o objeto de estudo na sua historicidade, movimento e contradições. Utilizou-se como técnica e instrumentos para recolha de dados a pesquisa bibliográfica a partir de livros, artigos, e demais fontes, propiciando análises e novos conhecimentos, a pesquisa documental envolvendo os documentos oficiais e institucionais, e a pesquisa de campo constituída pela aplicação de questionários, entrevista semiestruturada e análise de dossiês dos alunos. Os dados coletados foram analisados de acordo com a técnica da análise de conteúdo em que, segundo Minayo (2000), permite a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção das mensagens, onde foi possível utilizar a análise de expressão identificando a situação no contexto do curso dos sujeitos envolvidos, e a análise das relações a partir de correlações entre os elementos.

A análise dos dados foi realizada a partir da análise de conteúdo, em que se iniciou pela organização dos dados com a transcrição das entrevistas e as observações do entrevistador sobre o contexto de cada entrevista, atentando-se tanto para as respostas quanto para as atitudes do entrevistado. Após, foi realizada uma leitura atenta e cuidadosa dos documentos, criando-se as temáticas para a interpretação e questionamento dos dados.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

A pesquisa foi realizada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA, campus São José de Ribamar, em que a implementação do curso Técnico em Rede de Computadores no se deu em 2015, sendo organizado pelo documento “Plano do Curso Técnico em Rede de Computadores na forma integrada ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos”.

A referente pesquisa foi realizada com o coordenador do curso, 01 (hum) professor, a pedagoga que acompanha o programa, investigando-se como o curso está organizado tendo por base o Plano do Curso fornecido pela instituição, e posteriormente, desenvolveu-se a entrevista com alunos e 01(hum) professor. Analisou-se o dossiê dos alunos onde constava a ficha de matrícula, documentos pessoais e questionário socioeconômico dos alunos matriculados. A turma iniciou no segundo semestre de 2018 com o quantitativo de 40 estudantes. No ano de 2019, 10 (dez) alunos evadiram-se por questões de trabalho, e em 2020 cerca de 12 (doze) estudantes deixaram de frequentar por causa da pandemia. No ano de 2021, permaneceram 18 alunos, e no decorrer do mesmo ano, 09 (nove) alunos abandonaram as aulas, também por razões de trabalho e família, pois muitas alunas engravidaram durante este período. Permaneceram então no curso apenas 09 (nove) estudantes, participando da

pesquisa apenas 06 (seis) discentes correspondendo 66% da turma.

Analisando que em 2019 houve uma parcela significativa de abandono por parte dos alunos, pode-se notar que ainda são por fatores que historicamente acompanham a Educação de Jovens e Adultos, como os aspectos sociais, políticas de governo e o próprio sistema educacional voltado para a EJA. Nota-se que o contexto do ano de 2020 foi de medo, insegurança e incertezas, o que pode ter contribuído para a evasão ficando apenas 09 (nove) alunos. Pode-se inferir fatores também de ordem socioemocional que o próprio cenário de pandemia trouxe. A perda de entes queridos, o medo de retornar para a escola e as mudanças nas dinâmicas da vida diária familiar fazem parte dessa conjuntura de evasão que certamente colaboraram para que esses 09 (nove) estudantes não retornassem à escola.

As pesquisas documentais realizadas mostraram que o currículo no documento base do PROEJA pressupõe a ruptura de modelos curriculares tradicionais e de uma organização de conteúdos rígida, as quais as instituições ofertantes do PROEJA precisam organizar nos planos de curso. No entanto, a partir da análise do plano curricular do curso, identificou-se uma proposta curricular pautada na perspectiva de currículo integrado, matriz do curso organizada por disciplinas distribuídas em módulos, os quais durante a pandemia houve alteração no cumprimento. Ressalta-se que a flexibilização da carga horária e demais alterações realizadas de acordo com as especificidades dos estudantes influenciou na permanência dos jovens e adultos no curso, uma vez que estes puderam cumprir os créditos finais, não sendo prejudicados quanto as disciplinas que estavam em horários os quais muitos não poderiam cumprir, se não houvessem os ajustes.

Além do auxílio da instituição, considera-se que os 06 (seis) participantes da pesquisa que concluíram o curso, fazem parte de um ato de resistência, mediante todas as dificuldades que se fizeram presentes, pois a confiança na formação profissional conferia-lhes uma maior chance de acesso ao trabalho e mobilidade social, para que permanecessem. De igual modo, não se pode inferir que houve uma falha na permanência, pois em meio a esse processo ocorreu a pandemia causando prejuízos de todas as ordens.

Identificou-se ainda no plano de curso, os projetos integradores como elementos relevantes para a permanência dos alunos no curso, pois foi observado que os sujeitos se veem construtores do conhecimento e participativos de uma sociedade em que reconhecem seu papel e seu lugar, pois os projetos integradores viabilizam a visão crítica e emancipadora do conhecimento. Então, o currículo organizado nessa perspectiva se constitui como avanço para a permanência do estudante na escola. Porém, no plano de curso da instituição, identificou-se um currículo que ainda se caracteriza por disciplinas justapostas, contribuindo para uma prática que não considera o aluno na construção do conhecimento. Isto remete a uma articulação teoria e prática fragilizada, o qual compromete o currículo integrado que se funda por esse viés, necessitando da revisão curricular do curso.

As expectativas dos estudantes em relação ao retorno à escola e à formação se

atribuem às circunstâncias da empregabilidade, da independência financeira e da sua posição na sociedade. Logo, a importância de permanecer na escola é substancial para garantia dessas expectativas que se manifestam pela motivação de ingresso no curso. Para os estudantes que permaneceram, a conclusão do ensino médio articulado a uma formação profissional se fez como condição de permanência.

O retorno dos alunos após o período de isolamento causado pela pandemia também se relaciona com essas expectativas, as quais residem na esperança de melhoria na qualidade de vida. Com a experiência do ensino remoto visto de forma negativa, por não terem condições de acompanhar as atividades por diversas razões explicitadas, o desejo pelo retorno presencial destes 06 (seis) estudantes caracterizou um processo de busca e permanência no curso após um período afastado do campus. Contudo, por motivos de empregabilidade e familiar, muitos não retornaram, considerando que são estes os fatores mais gerais que contribuíram para que se afastassem da escola, entendendo que são condições históricas que acompanham essa modalidade de educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo pretendeu apresentar os resultados da pesquisa intitulada “Currículo integrado no PROEJA e a permanência escolar: na trilha de avanços e desafios”, elencando os resultados obtidos no que se refere ao objetivo principal: analisar o currículo integrado do curso técnico em rede de computadores ofertados por meio do PROEJA/IFMA e suas repercussões na permanência dos jovens e adultos no curso.

Considera-se mediante o que foi exposto neste trabalho, que a expectativa inicial por tudo o que o PROEJA vinha revelando se traduzia pela possibilidade de pensar em um avanço, principalmente pelo que a proposta curricular traz ao representar elementos para que os avanços se concretizem em termos de concepção, princípios e orientações. Contudo, na sua efetividade, grandes desafios foram revelados na implementação do programa, distanciando-se dos propósitos da política, pois a realidade concreta e objetiva desses sujeitos somada à conjuntura atual, tornou a permanência ainda um desafio. Assim, faz-se necessário refletir acerca de propostas para superação desses desafios e continuar evoluindo nos termos de avanços que foram identificados, compreendendo que o PROEJA não é somente um programa, mas se traduz pela educação, dignidade, identidade, vida e sonhos que permeiam e envolvem toda uma juventude.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Programa de Integração da Educação Profissional Técnica de Nível Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos. PROEJA. **Documento base**. 2007.

FREIRE, Paulo; SHOR, Ira. **Medo e ousadia**: o cotidiano do professor. Tradução de Adriana Lopez; revisão técnica de Lólio Lourenço de Oliveira. – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989. (Coleção educação e Comunicação, v. 18).

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 7º edição. – São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 2000.

RAMOS, Marise. **A concepção do ensino médio integrado**. 2008a. Disponível em: <<https://tecnicadmiwj.files.wordpress.com/2008/09/texto-concepcao-do-ensino-medio-integrado-marise-ramos1.pdf>>. Acesso em: 16 jan. 2021.

RICETTI, Miriam Aparecida. **A permanência dos alunos na EJA**: um olhar nas dimensões políticas, social e motivacional / Miriam Aparecida Ricetti. – 1. Ed. – Curitiba, PR: CRV, 2015.